

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo

# ABIEC: "BRASIL PODE GANHAR MERCADO APÓS EPISÓDIO DA CARNE DE CAVALO"

Foto: Sepratur-MS

## COM PREÇO DO MILHO EM QUEDA, AGRICULTOR OPTA POR ARMAZENAGEM

O preço da saca de 60 quilos de milho declinou em todas as praças durante a terceira semana do mês de abril em Mato Grosso do Sul. A média registrada atualmente no Estado é de R\$ 18,30, com maior mobilidade em Campo Grande, onde chega a custar R\$ 20. *Página 3.*

## CITRICULTOR QUER CRÉDITO PARA ERRADICAR POMAR DE LARANJA

Produtores buscam enfrentar o problema da queda de preços migrando para outras culturas, como milho e soja *Página 4.*

## TOCANTINS SE PREPARA PARA RECEBER CIRCUITO FEICORTE NFT PELA PRIMEIRA VEZ

*Página 5.*



## Ajustes na produção europeia pode abrir espaço para o produto brasileiro

O diretor executivo da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), Fernando Sampaio, disse que, no longo prazo, o episódio da carne de cavalo em produtos industrializados comercializados na Europa pode ser benéfico para as exportações brasileiras da proteína. "A região está ajustando sua produção e vemos que a conclusão é de que eles vão precisar importar carne e aí nossos embarques para a região podem aumentar. Eles não podem penalizar 500 mil consumidores por conta do lobby do setor irlandês", disse no seminário Perspectivas para o Setor de Alimentos e Agrícola, promovido pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais (Apimec-SP) e BM&F Bovespa.

Segundo Sampaio, o episódio também pode ajudar na flexibilização das regras impostas pela região à proteína brasileira. Hoje, a União Europeia exige níveis rigorosos de rastreabilidade e também na habilitação de unidades aptas a exportar à região.

# GUARANI ELEVA PREVISÃO DE PRODUÇÃO DE ETANOL EM 13/14

*Página 3.*

## LEILÃO SENEPOL DA SAN E CONVIDADOS MOSTRA PORQUE A RAÇA FAZ SUCESSO

*Páginas 6 e 7.*

## EXPORTAÇÃO DE FRANGO PARA ARÁBIA SAUDITA CRESCE 28% NO 1º TRIMESTRE

*Página 10.*

# E VEM MILHO POR AÍ!

Por Rafael Ribeiro de Lima Filho\*

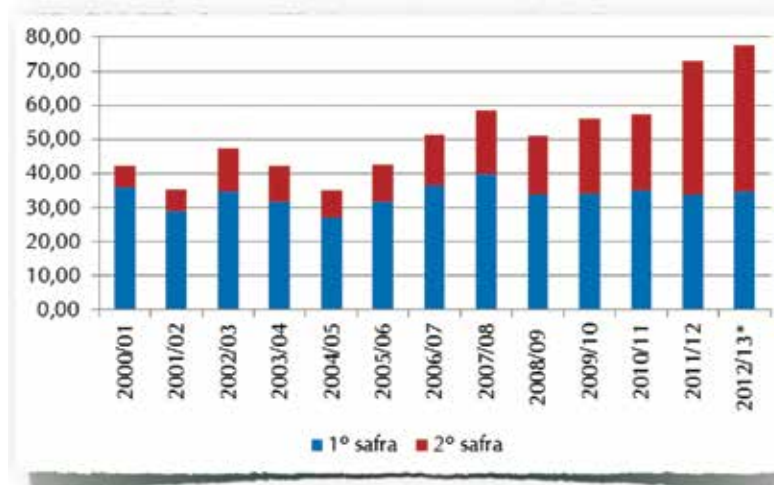


FIGURA 1. Produção brasileira de milho na primeira e segunda safras - em milhões de toneladas. Fonte: CONAB / Compilado pela Scot Consultoria - [www.scotconsultoria.com.br](http://www.scotconsultoria.com.br)

Um dos fatores de baixa no mercado de milho é a expectativa de uma safrinha cheia nesta temporada. Estima-se que serão colhidas 42,68 milhões de toneladas de milho na segunda safra (Conab). Este volume é 9,1% maior que o colhido na safrinha 2011/2012.

Aliás, o termo safrinha já não condiz com a realidade, já que este será o segundo

ano em que a produção na safrinha ou segunda safra ultrapassará a produção da safra de verão ou primeira safra. Veja a figura 1.

No total o Brasil deverá colher 77,45 milhões de toneladas de milho em 2012/2013, 6,1% ou 4,47 milhões de toneladas de milho a mais. Com isso, os estoques finais na temporada estão estimados em 16,56 milhões de toneladas, frente as 5,86 milhões de toneladas no final de 2012.

**A SAFRINHA** - Alguns pontos merecem atenção com relação à safrinha de milho. Este milho chegará ao mercado quando a produção de verão (primeira safra) já foi colhida e o mercado interno estará relativamente abastecido.

A expectativa é que sejam colhidas 34,77 milhões de toneladas na primeira safra. A colheita está em andamento.

Este volume somado aos estoques existentes no começo do ano, cujo volume era de 5,87 milhões de toneladas, representa

74,0% da demanda brasileira, estimada em 52,00 milhões de toneladas em 2013.

A colheita da safrinha coincide com a colheita da safra norte-americana.

Isto significa que, além da pressão negativa sobre os preços no mercado mundial, existe a competição com o milho americano no mercado externo. Podemos citar ainda a dificuldade de armazenagem deste milho e a disputa com a soja para obter lugar nos silos para armazenagem e com o milho de primeira safra em alguns estados.

Em 2010 e 2011 foi comum a estocagem de milho safrinha a céu aberto no Mato Grosso. A produção da safrinha no estado está estimada em 13,3 milhões de toneladas.

Diante deste cenário, as intervenções do governo através de leilões são e serão fundamentais para o mercado do grão, em especial no segundo semestre. O escoamento através das exportações, também.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS** - Com

o avanço da colheita do milho de verão e maior disponibilidade do grão no mercado interno os preços caíram de janeiro a abril.

O cenário em curto e médio prazo é de queda de preço, reforçado pela expectativa de uma produção elevada na safrinha e, por enquanto, um cenário favorável nos Estados Unidos, que plantam a safra 2013/2014.

O mercado futuro indica queda de 7,0% até maio em relação a abril e queda de 11,4% até setembro, quando a safrinha estará praticamente colhida. Veja a figura 2.

Bom para o consumidor, ruim para o agricultor, que em função das recentes quedas nos preços do milho diminuiu o interesse vendedor.

Quem precisa comprar milho também tem esperado, pois acreditam em preços ainda mais baixos.

(\* **Rafael Ribeiro de Lima Filho** é zootecnista e analista de mercado da Scot Consultoria.

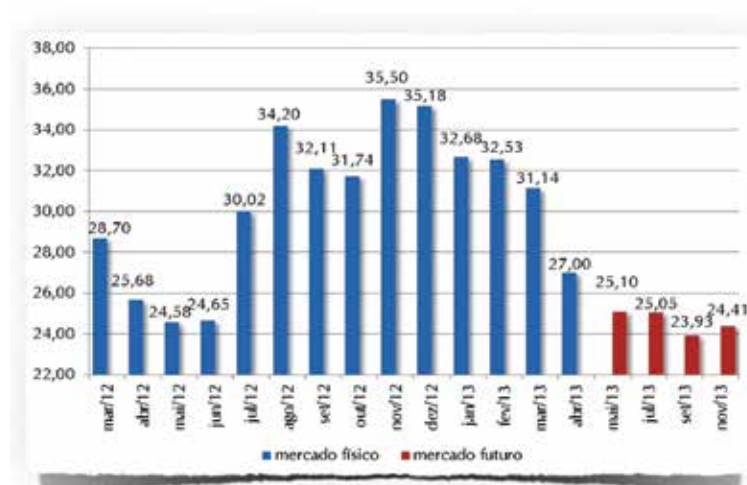


FIGURA 2. Preços do milho no mercado físico e mercado futuro (11/4) em Campinas-SP - em R\$/saca de 60kg. Fonte: BM&F / Scot Consultoria - [www.scotconsultoria.com.br](http://www.scotconsultoria.com.br)

**Agroin**  
comunicação

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS  
Circulação MS, MG e SP

ANO V - Nº 103  
21/04 a 04/05/2013

Diretor:  
**WISLEY TORALES ARGUELHO**  
wisley@agroin.com.br - 67 9974-6911

Jornalista Responsável  
**ELIANE FERREIRA / DRT-MS 152**  
eliane@agroin.com.br

Direto à Redação  
**SUGESTÕES DE PAUTA**  
agroin@agroin.com.br

Colaboradores  
**ALCIDES TORRES**  
**MARCO TÚLIO HABIB SILVA**  
Scot Consultoria - ms@scotconsultoria.com.br

O Jornal Agroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroin Comunicação.

Redação, Publicidade e Assinaturas  
Rua 14 de Julho, 1008 Centro  
CEP 79004-393, Campo Grande-MS  
Fone/Fax: (67) 3026 5636  
agroin@agroin.com.br  
www.agroin.com.br

AGROIN COMUNICAÇÃO  
não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.



**ESSA É UMA CONQUISTA  
DA ANA PAULA.  
E DE TODO MATO GROSSO DO SUL**

Nos últimos 6 anos, milhares de estudantes aqui do Mato Grosso do Sul conquistaram o direito a uma educação de primeiro mundo. O sonho de uma universidade de ponta está bem mais perto para os nossos jovens. Hoje, 290 mil alunos da rede estadual contam com apoio extra classe, escolas modernas, material escolar e uniforme gratuitos. A Ana Paula aprova as novidades, e sabe que está no caminho certo para ser uma grande arquiteta.

**GOVERNO DE  
Mato Grosso do Sul**  
NOVAS CONQUISTAS, NOVOS HORIZONTES

Ana Paula Novaes  
Escola Estadual Joaquim Murinho



# COM PREÇO DO MILHO EM QUEDA, AGRICULTOR OPTA POR ARMAZENAGEM

*O preço da saca de 60 quilos de milho declinou em todas as praças durante a terceira semana do mês de abril em Mato Grosso do Sul. A média registrada atualmente no Estado é de R\$ 18,30, com maior mobilidade em Campo Grande, onde chega a custar R\$ 20*

DOURADOS AGORA

**A** baixa nos preços faz com que o agricultor estoque sua produção e fique à espera de melhores pagamentos. As informações foram divulgadas pela Associação dos Produtores de Soja (Aprosoja MS) e Federação da Agricultura e Pecuária de MS (Sistema Famasul), por meio da publicação do Sistema de Informações Geográficas do Agronegócio de MS (SIGA-MS).

De acordo com a economista do Sistema Famasul, Adriana Mascarenhas, a queda no preço do milho já era prevista. "Nesse ano a safra dos Estados Unidos e da Argentina serão extremamente positivas, o que aumenta a oferta em âmbito mundial

e projeta a desvalorização do grão", afirma.

A saca de milho que chegou atingir o preço de R\$ 20 na terceira semana desse mês, apresenta queda brusca em relação ao mesmo período do ano passado. A diferença negativa foi de 29% em Caarapó, 28% em Campo Grande, 25% em Chapadão do Sul, 31% em Dourados, 28% em Maracaju, 28% em Ponta Porã, 27% em São Gabriel do Oeste, 32% em Sidrolândia e 29% no preço médio do grão.

MS conta atualmente com 851 armazéns, com capacidade estática de armazenagem de 7,72 milhões de toneladas de grãos. O equivalente a 16% da capacidade de todo o Centro-Oeste, que de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento



Foto: Reprodução Internet

(Conab), pode estocar 49,7 milhões de toneladas.

O projeto SIGA MS visitou 122 propriedades rurais que cultivam o milho safrinha

no Estado e verificou que a produtividade média esperada pelos produtores é de 80 sacas por hectare. A área estimada de cultivo para essa safra é de 1,4 milhão de hectares, com média de área por município equivalente a 56 mil ha.

**SOJA** - O mercado interno da soja em MS passa por momento positivo. Os preços da saca de 60 quilos encerraram a terceira semana de abril com valorização em todas as regiões pesquisadas pela equipe técnica da Aprosoja MS, chegando a registrar média de R\$ 46,25. Os municípios de Caarapó e Maracaju se destacaram, com valorizações de 8,7% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto que Campo Grande e Dourados registraram aumento de 8,11%.

Outro ponto positivo, apontado pela equipe técnica do Sistema Famasul, está relacionado às exportações da soja. Apesar do caos logístico e dos últimos cancelamentos de exportações, os principais portos do país funcionarão ininterruptamente nos próximos dias e segundo a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) a movimentação de cargas brasileiras pode ampliar em 30%.

# GUARANI ELEVA PREVISÃO DE PRODUÇÃO DE ETANOL EM 13/14

*A Guarani, terceira maior processadora de cana do país, elevou sua estimativa de produção de etanol no ciclo 2013/14 para até 700 milhões de litros, em meio ao cenário mais favorável para o biocombustível após elevação da mistura e medidas de apoio do governo anunciadas na véspera, disse o presidente da empresa.*

**"N**ós ficamos bastante otimistas com a sinalização que o governo deu em relação ao etanol, face que o benefício que foi anunciado, e um benefício que vai ficar na produção... Sem dúvida nenhuma, é um estímulo para o produtor", disse o diretor-presidente da Guarani, Jacyr Costa, a jornalistas no intervalo de evento promovido pela empresa em São Paulo.

A previsão de produção de etanol da Guarani, empresa do grupo francês Tereos que conta com participação da Petrobras,

estimou sua produção de etanol na atual temporada entre 650 milhões e 700 milhões de toneladas, contra uma estimativa inicial de 600 milhões de toneladas.

No ano passado, a Guarani produziu 500 milhões de litros de etanol.

O executivo ressaltou que as medidas propostas e a elevação da mistura para 25 por cento a partir de 1o de maio contribuirão para um aumento da margem do etanol no mercado interno e para uma melhor remuneração do setor.

O governo anunciou na terça-feira um pacote de medidas para a indústria de eta-

nol, como a redução de tributos e melhores condições de financiamento para estocagem e renovação de canaviais, com o objetivo de permitir que o setor eleve investimentos e amplie a produção do biocombustível.

"É difícil precificar, mas provavelmente vamos ter uma margem em relação à safra passada, também pelo aumento da mistura, de pelo menos 15 por cento", apontou o executivo.

Diante da expectativa de aumento da produção de etanol, a empresa deverá ter uma produção de açúcar em 2013/14 praticamente estável em relação à temporada



Foto: Reprodução Internet

anterior, perto de 1,7 milhão de toneladas.

Ele acrescentou que "uma parte" desta produção foi precificada ao redor de 20,50 centavos de dólar por libra-peso, mas evitou especificar o percentual de produção com preço travado nesse patamar, explicando que o dado será apresentado durante a divulgação de resultados da companhia.

# CITRICULTOR QUER CRÉDITO PARA ERRADICAR POMAR DE LARANJA

*Produtores buscam enfrentar o problema da queda de preços migrando para outras culturas, como milho e soja*

Os líderes da citricultura paulista fizeram no último dia 18/4 ao governo uma sugestão drástica para enfrentar o problema da queda de preços que há três anos pressiona as margens de lucratividade do setor. Eles pediram a criação de uma linha especial de crédito para financiar a erradicação de pomares, a fim de que tenham condição de migrar para outras culturas, como o milho e a soja. O governo ficou de estudar a proposta.

O presidente da Câmara Setorial de Citricultura, vinculada ao Ministério da Agricultura, Marco Antonio do Santos, explicou que a saída de produtores da citricultura vem crescendo nos últimos anos, seja por meio do arrendamento das áreas para as usinas de cana-de-açúcar ou parcerias com outros agricultores, que têm

máquinas e equipamentos, para iniciar o cultivo de grãos. Ele diz que alguns estudos apontam perda de 80 mil hectares em São Paulo.

Mesmo com a retração de área, o fantasma do excesso de oferta continua assombrando a citricultura paulista. Apesar da perspectiva de colheita de 281 milhões de caixas de 40,8 quilos na safra 2013/2014, volume 83 milhões de caixas abaixo do colhido na safra passada, os preços da laranja seguem pressionados pelos altos estoques nas indústrias, parte atrelada ao financiamento concedido pelo governo ao setor há dois anos, para controlar a oferta.

A questão do financiamento das indústrias foi um dos assuntos discutidos pelos citricultores pelo governo, que defendem a prorrogação por mais um ano tanto do pagamento do crédito, como da liberação dos estoques. Marco Antonio contesta a

informação das indústrias de que 311 mil toneladas de suco estejam atreladas ao financiamento de estocagem. Ele diz que as informações do governo dão conta de que algumas indústrias liquidaram o financiamento e restam apenas 150 mil toneladas de suco dadas em garantia na tomada do crédito.

Os produtores também pediram ao governo a inclusão da laranja na política de preços mínimos (PGPM), para que o setor possa contar com os mecanismos de apoio à produção nos momentos de baixa rentabilidade. Eles reforçaram o pedido de continuidade dos leilões de Prêmio Equalizador pago ao Produtor (Pepro), instrumento que na safra 2012/2013 permitiu a concessão de subsídios na comercialização de 30 milhões de caixas de laranja, que foram vendidas às indústrias por R\$ 10,10 por caixa. O subsídio foi de R\$ 4,50 por caixa e as operações custaram cofres públicos R\$ 135 milhões.

Marco Antonio afirmou que está desde janeiro buscando entendimentos como governo para definir as medidas de apoio



*A saída de produtores da citricultura vem crescendo nos últimos anos por meio do arrendamento das áreas para as usinas de cana-de-açúcar*

à citricultura. O principal interlocutor do setor era o ex-secretário executivo do Ministério da Agricultura, José Carlos Vaz, que deixou o cargo logo após a posse do novo ministro Antônio Andrade. Agora, o assunto está sendo tratado na Secretaria de Política Agrícola. O presidente da câmara setorial disse o comportamento do mercado desta safra é uma incógnita, pois os preços podem reagir no segundo semestre, em função da redução da safra no Brasil e Estados Unidos. "Tudo vai depender da demanda mundial", diz ele.

## DOW AGROSCIENCES APRESENTA PORTIFÓLIO COMPLETO NA AGRISHOW 2013

*A Dow AgroSciences participará, entre os dias 29 de abril e 3 de maio, da AGRISHOW 2013, principal feira do setor de agronegócios da América Latina, que está em sua 20ª edição e ocorrerá em Ribeirão Preto, interior de São Paulo.*

AGROLINK

Em seu estande, os visitantes encontrarão o portfólio completo da companhia com destaque para a tecnologia POWERCORE™, a braquiária Convert\* HD 364, os novos sorgos Convert\* SS 302 e Convert\* SS 318 e os herbicidas Goal\* e Coact\*.

Com cinco genes estaqueados e três diferentes proteínas Bt, que reduzem a

possibilidade da praga-alvo desenvolver resistência simultânea, o POWERCORE™ é uma tecnologia inovadora para o milho. Segundo Aldenir Sgarbossa, Gerente de Marketing para sementes de milho da Dow AgroSciences, ela "flexibiliza o manejo de herbicidas, proporcionando ao agricultor a otimização de maquinário e mão de obra". Ainda de acordo com o executivo, estima-se



**Dow AgroSciences**

que esse trait gere um aumento na produtividade entre 5% e 10%, dependendo do nível tecnológico da lavoura e condições climáticas.

Para demonstrar sua eficácia, haverá diversos plots comparativos entre POWERCORE™ e outras tecnologias do mercado em lavouras com infestação de lagartas – Spodoptera frugiperda, Helicoverpa zea, Diatraea sacharalis, Elasmopalpus lignosellus, Agrotis ipsilon, Spodoptera eridania. Outros assuntos também serão abordados para a cultura, como novas tecnologias, boas práticas para manejo do milho Bt e controle integrado de pragas.

Fortalecendo a marca Dow Sementes para a pecuária, a Dow AgroSciences oferece ao pecuarista soluções completas que contribuem para o acréscimo da produtividade através do aumento da qualidade nutricional da alimentação do rebanho. Como destaque neste segmento, a empresa realizará na AGRISHOW o pré-lançamento do sorgo SS 302, que chegará ao mercado neste ano. Também estará à disposição do produtor o atual híbrido SS 318 para silagem, ambos do portfólio Convert\*. Gustavo Silva, Gerente de Marketing de forrageiras

da Dow AgroSciences, explica que "o SS318 está sendo um sucesso no mercado pois apresenta alta qualidade no fornecimento de energia na dieta (excelente produção de grãos), adaptabilidade em regiões mais secas e satisfatória capacidade de rebrota, podendo atingir até 70% da produção obtida no primeiro corte, excelente tolerância a doenças (alta sanidade) entre outros benefícios". Além do sorgo, a plataforma conta com o Convert\* HD364, híbrido de braquiária que está há mais de dois anos no mercado e mostra um potencial produtivo excelente, com ganho em produção de arobas ou leite/ha.

Para a cana, a companhia trará os herbicidas Goal\* e Coact\*, que tem como principais características a seletividade e o combate a diversas espécies daninhas, entre elas a corda de viola, o capim colchão, a tiririca e o capim marmelada. "Outro diferencial frente ao que existe no mercado é a possibilidade de aplicação do Coact\* na cana brotada, garantindo o controle da cultura mesmo quando se percebe o problema após o nascimento da planta", afirma Joacir Rossi, gerente de Marketing para culturas de especialidade.



# TOCANTINS SE PREPARA PARA RECEBER CIRCUITO FEICORTE PELA PRIMEIRA VEZ

*Evento será nos dias 6 e 7 de maio e terá o maior leilão virtual do estado como parte da programação*

**T**ocantins, um estado que completa 25 anos em 2013 e conta com um rebanho bovino de 8 milhões de cabeças de gado, receberá pela primeira vez uma etapa do Circuito Feicorte NFT, nos dias 6 e 7 de maio. O evento será no Centro de Exposições Parque do Povo, em Palmas (TO) e está gerando grandes expectativas. “Considero a realização da Feicorte um divisor de águas na pecuária do Tocantins, pois nunca tivemos um evento deste nível de informações, palestras, discussões, conhecimento e tecnologia para os nossos produtores”, aposta o leiloeiro Eduardo Gomes, que atua há quase 30 anos na região.

Com localização geográfica privilegiada, no sudeste da região Norte e fazendo fronteira com os maiores produtores de gado do País como Mato Grosso, Goiás, Pará e Bahia, Tocantins destina 7,5 milhões de

hectares a pecuária extensiva, com 70% do rebanho e 75% das pastagens localizadas ao longo da ferrovia Norte-Sul. Os desafios, porém, são grandes, com um grande índice de pastagens degradadas e oportunidades de uso de tecnologia para melhorar a eficiência da atividade.

É justamente a busca por essa eficiência, tanto na produção quanto na comercialização, que será discutida nos dois dias de workshops do Circuito Feicorte NFT. Serão abordados aspectos como mercado mundial da carne, exportações, influência do clima na pecuária, tecnologia de melhoramento de desempenho, nutrição, pastagens, qualidade da carne, visão da indústria frigorífica, genética, bem-estar animal e ética.

Além da programação, haverá uma feira de negócios com mais de 30 empresas do setor, entre frigoríficos, banco, empresa de saúde animal, nutrição, central de genética,



irrigação, troncos e balanças, defensivos e implementos para pecuária, que levarão aos produtores do estado as últimas novidades em serviços, produtos e tecnologias que podem contribuir para melhorar a atividade.

Para fechar a programação, será promovido Leilão Virtual Programa Circuito Feicorte Palmas, no dia 7 de maio, às 17h, com transmissão pelo Agromix. Serão comercializados de entre 6 e 8 mil animais de produção, em sua maioria machos, bezeros

e garrotes. “Será o maior leilão virtual de gado de corte do estado do Tocantins. Os animais são oriundos de propriedades de diversas regiões do estado de Tocantins, o que dá uma amostragem bastante interessante da pecuária do estado”, explica Eduardo Gomes. Antes do leilão virtual haverá o lançamento do Leilão Pecuária Solidária 2013, de 20 de outubro, que conta com o apoio da Feicorte.

As inscrições podem ser feitas pelo site [www.agrocentro.com.br/circuitofeicorte](http://www.agrocentro.com.br/circuitofeicorte)



**AGROBRASILTV**  
O SEU CANAL



# 1º LEILÃO SENEPOL DA SAN E CONVIDADOS

**R**oberto Coelho juntamente com Ivo Reich do Senepol da CMI e os irmãos Arantes da Agropecuária Nova Vida, comandou a festa no Leilão Senepol da San e Convidados. Super prestigiado e com presenças ilustres como a do presidente da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos Senepol Gilmar Goudard, que vem fazendo uma gestão profissional, proporcionando a raça caminhar a passos largos na pecuária nacional.

Segundo Goudard, em 2013, a raça Senepol totalizou a emissão de 16 mil registros de animais puro origem, um aumento de 50% na comparação com o ano de 2010. “Hoje o Senepol está presente em 14 estados do Brasil e os criadores sul-mato-grossenses vem a cada dia mostrando um maior interesse na raça, que possui alta adaptabilidade na região e se torna cada vez mais a melhor opção no cruzamento com o nelore”, afirma Gilmar Goudard.

O leilão ofertou 46 lotes, com um faturamento total de R\$ 560.880,00 e médias de R\$ 19.480,00 nas fêmeas POI, 13.009,00 nas fêmeas PO, R\$ 4.152,00 nas fêmeas PC e 3.600,00 nas fêmeas S2. O principal comprador do leilão foi Luciano Santinelo da Fazenda Paulista. Já o lote mais valorizado do leilão foi o Agir 047009, do Senepol da CMI de Ivo Reich, adquirido por Oswaldemir Carvalho Lorensini por R\$ 43.200,00.

Roberto Coelho já começa a pensar na segunda edição do leilão na Expo-grande 2014, mas segundo ele, esta é uma conversa para o ano que vem. Confira algumas fotos e as demais no site [www.agroin.com.br](http://www.agroin.com.br) ou pelo facebook, <https://www.facebook.com/pages/Agroin-Comunicação>.



Ivo Reich, Marcelo Caleffi, Júnior, Roberto Coelho e Airton Litwin



Roberto Coelho e Beth com o maior comprador do Leilão, Luciano Santinelo e Srª



Os irmãos Ricardo e Maurício Arantes da Agropecuária Nova Vida com Roberto Coelho e Beth



Comprador do lote mais valorizado do leilão, Oswaldemir Carvalho Lorensini com Ivo e Ivinho Reich do Senepol da CMI



Arthur Caleffi, José Roberto e Marcelo Caleffi



Rafael, Peter, Roberto e Arão Moraes



Cynthia Vieira, Geraldo Paiva, Roberto Coelho e Argeu Silveira



Marcelo Caleffi, Airton Litwin e Júnior



E quem disse que pecuária é coisa só pra homem...



Jaqueline Foley Coelho, Mirtha, Rafael, Roberto e Peter Richardson



# S MOSTRA PORQUE A RAÇA FAZ SUCESSO

Foto: Wisley Torales / Agroin Comunicação



Pesquisador da Embrapa Lucas Nascimento e Amanda Zonta



Frederico Pavão da Nelore Quilombo e Geraldo diretor da Comercial Nova Vida



Claudinho da Chácara Naviraí, Fabiola, Murilo Borges e Roberto Coelho



Presidente da ABCBS Gilmar Goudard, Roberto Coelho, Neto Garcia e Ricardo Crossara



Felipe Berne e Roberto Coelho



Dr Roberto Torres da Embrapa e Mariela



Neto Garcia da Senepol 3G e Laís Ramos



Equipe Genética Aditiva: Ricardo, Rosangela, Déborah e Mariana



Mário Aquino e Vanda



Maurício e Ricardo Arantes



Ricardo Crossara com Gilmar Goudard



Cynthia Coelho, Anna Lúcia e Andrea Coelho



Roberto Foley Coelho



Beto Fiori e Roberto Coleho



Ivo e Ivinho Reich com Roberto Coelho



Geraldo Paiva, Roberta Coelho e Cleber Bebete



Pesq. Embrapa Gilberto Romero e seu pai



Kadu da Senepol 77K



Alex Serrano, Lucas Fonseca e José Serrano



make.

**ENXERGUE ALÉM COM  
NOSSAS SOLUÇÕES****Dow AgroSciences**

Portifólio completo em constante evolução, serviços e ampla rede de distribuidores autorizados prontos para oferecer todo o suporte para o sucesso dos seus negócios. É assim que a **Dow AgroSciences** atua para atender às necessidades de um mundo em crescimento, oferecendo à pecuária brasileira as melhores soluções para o aumento da sua produtividade.

**0800 772 2492 | [www.dowagro.com.br](http://www.dowagro.com.br)***Soluções para um Mundo em Crescimento*



# CMN PRORROGA POR DEZ ANOS DÍVIDAS DE AGRICULTORES AFETADOS PELA SECA

**Decisão vale para parcelas vencidas em 2012, 2013 e 2014**

O Conselho Monetário Nacional (CMN) oficializou, em resoluções divulgadas dia 18/4, a prorrogação por dez anos das dívidas de agricultores afetados pela seca. A decisão vale para as parcelas vencendo em 2012, 2013 e 2014. O pagamento do valor refinanciado começa em 2015 para produtores em geral e em 2016 para agricultores familiares.

A flexibilização foi anunciado pela

presidenta Dilma Rousseff. Segundo o secretário adjunto de Política Econômica do Ministério da Fazenda, o custo para o Tesouro será R\$ 2,1 bilhões.

Além do direito de renegociarem as parcelas referentes aos três anos, os agricultores familiares terão um desconto de 80% caso quitem em dia as prestações do refinanciamento. De acordo com João Rabelo, o alocamento do início da quitação para os anos de 2015 e 2016 visa a dar tempo aos produtores rurais para recompor as perdas com a estiagem que prejudicou-os em 2012 e 2013.

O CMN publicou ainda uma terceira resolução autorizando agricultores da Região Nordeste a renegociar dívidas contratadas

até 2006, utilizando recursos do Fundo Constitucional do Nordeste (FNE) e do Fundo Constitucional do Norte (FNO). A taxa de juros do refinanciamento será 4,12% ao ano, mas pode cair para 3,5% graças a um bônus de adimplência de 15%. Além disso, foi retirada a obrigatoriedade de entrada para os financiamentos. A resolução concedeu ainda outro bônus de adimplência de 15% sobre a parcela, além do concedido sobre os juros.



Foto: Reprodução

## GOVERNO CRIA REGRAS PARA CONTROLE DA LAGARTA HELICOVERPA

**Praga causou prejuízos estimados em mais de R\$ 1 bi para produtores baianos de algodão**

A Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura publicou dia 15, no Diário Oficial da União (DOU), Instrução Normativa (IN 12) que define regras para prevenção, contenção, controle e erradicação da lagarta helicoverpa armigera, em função da emergência fitossanitária declarada pelo governo federal para conter a praga, que nesta safra provocou sérios prejuízos aos produtores de algodão no oeste de Bahia, estimados em mais de R\$ 1 bilhão.

Segundo a IN 12, para evitar o avanço da

lagarta na próxima safra os órgãos estaduais e distritais de Defesa Agropecuária deverão adotar medidas como o uso de cultivares que restrinjam ou eliminem as populações da praga; épocas de plantio e restrição de cultivos subsequentes; e vazios sanitários para deixar a terra sem cultivo com períodos livres de hospedeiros.

A instrução normativa também recomenda o uso de controle biológico e de armadilhas, iscas ou outros métodos de controle físico; adoção do manejo integrado de pragas emergencial; a liberação "inundativa"



Foto: Kasuaya Consultoria

(inimigos naturais criados em laboratórios) de agentes de controle biológico; e adoção de práticas culturais, como rotação de culturas, escalonamento de plantio, adoção de áreas de refúgio, destruição de restos culturais e plantas voluntárias e outras.

O Ministério da Agricultura determinou que os órgãos estaduais e distritais de Defesa Agropecuária deverão realizar levantamento fitossanitário visando detectar e delimitar a área de ocorrência da helicoverpa armigera; e no caso da infestação declarar zona interdita, onde serão aplicadas rigorosamente as medidas previstas na IN 12. Os serviços

locais de Defesa Agropecuária estabelecerão quais as partes vegetais das plantas que terão trânsito livre para fora da área interdita.

O governo federal também autoriza a importação e estabelece regras para aplicação e descarte de embalagens de produtos agrotóxicos registrados em outros países que tenham como ingrediente ativo único a substância benzoato de emamectina. A medida emergencial já foi adotada nesta safra. O uso dos produtos deverá ter aprovação prévia dos serviços de Defesa Agropecuária, que poderão fazer vistorias para confirmar a presença da helicoverpa armigera.



Curta nossa página no Facebook e acompanhe na timeline da Agroin a evolução do Jornal Agroin Agronegócios



# CRIADORES DE CAVALO CONFRATERNIZAM A RAÇA ÁRABE EM MATO GROSSO DO SUL

Foto: Roberto Mattos

*Evento reuniu cerca de 500 convidados para um grande encontro entre autoridades, família arabista e potenciais criadores, retomando a programação anual da ACCA/MS*

**M**otivo de paixão entre amigos e união das famílias dos criadores da raça, a comunidade e o Cavalo Árabe se encontram dia 20 de abril na Capital para uma grande festa de confraternização promovida pela Associação dos Criadores de Cavalo Árabe de Mato Grosso do Sul (ACCA/MS). A programação prevê o desfile de exemplares de alguns haras do Estado e também irá homenagear importantes parceiros e criadores da raça Árabe.

Presidida por Laucídio Coelho Neto, atualmente 90 criadores de Puro Sangue Árabe se reúnem na ACCA/MS, instituição que mantém ao longo de seus 25 anos a cultura de promover eventos para fortalecer a raça e tornar o cavalo Árabe e atividades em torno desse animal ainda mais atrativas.

"A Associação mantém uma longa tradição de participação nas exposições e leilões. Realizamos há 26 anos o Top MS – leilão de cavalo mais antigo do Estado – além de provas, julgamentos, e campeonatos que vem sendo incorporados aprimorando a



Apresentação do animal Silfd Aprendicee do Haras Engenho de Marqacajú (MS) de Laucídio Coelho Neto

raça", destaca Laucídio Coelho explicando ainda que o Puro Sangue Árabe é um cavalo criado em todo o mundo e que reúne em suas características a possibilidade de realizar todas as funções nas áreas do esporte, trabalho ou lazer.

"Podemos dizer que em Mato Grosso do Sul o Árabe foi introduzido com o Exército, por volta da década de 60", lembra Laucídio se referindo à chegada da raça e continua: "o próprio Exército dava a cobertura para melhorar as tropas que aqui existiam". Foi só em 1972 que, definitivamente, a criação de cavalos da raça Árabe teve início, quando o senhor Bernardo Bais Neto instalou em Campo Grande o Haras Novo Imbirussu.

O número de criadores foi se tornando maior na década de 80 quando o Cavalo Árabe passou a ser visto não só como um instrumento de trabalho nas propriedades

rurais, mas sim como um animal com múltiplas aptidões. "Desde os primórdios o Árabe é um cavalo de guerra, um animal de extrema coragem e muita resistência, o que faz com que ele se adapte muito bem aos trabalhos da propriedade rural. Inclusive, temos associados que fazem o uso do cavalo para o manejo do gado. Outros treinam seus cavalos para provas de enduro também a partir de trabalhos na fazenda, principalmente na região do Pantanal. Aliás, os criadores se surpreendem com a produtividade diária do animal na lida da fazenda", completa o presidente da ACCA/MS.

Além de ser o terceiro maior produtor nacional Mato Grosso do Sul possui uma criação de alta qualidade, acumulando prêmios e grandes reprodutores, de renomados empreendedores que fazem parte deste imponente negócio.

A criação brasileira de cavalo Árabe é reconhecida como uma das mais importantes, figurando em terceiro lugar no ranking de maiores criadores do mundo. A Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Árabe (ABCCA) tem hoje mais de 40 mil Cavalos Árabes registrados, e mais de 3.000 haras inscritos em seu Stud Book. Nos últimos dois anos foram mais de 50 animais exportados.

Segundo José Carlos Vaz Guimarães, proprietário de uma empresa especializada em exportação de cavalos, as exportações dos árabes brasileiros têm como maior destino a Europa e os Emirados Árabes. Há dois anos os cavalos mais exportados eram para a prática de Enduro, para os países do Oriente Médio. Hoje a exportação se concentra em cavalos de halter (exposições) e animais para reprodução.

Foto: Reprodução Internet



## EXPORTAÇÃO DE FRANGO PARA ARÁBIA SAUDITA CRESCE 28% NO 1º TRIMESTRE

*Vendas passaram de 136 mil, no mesmo período de 2012, para 175 mil*

**A**s vendas de carne de frango brasileira para a Arábia Saudita aumentaram 28% no primeiro trimestre de 2013, passando de 136 mil toneladas de janeiro a março do ano passado para 175 mil toneladas. Somente em março, os embarques ao país avançaram 20%, para

64 mil toneladas, ante 53 mil toneladas em igual mês de 2012. Os números foram divulgados pela Câmara de Comércio Árabe Brasileira.

Em fevereiro, as vendas tinham crescido 58% e, em janeiro, 12%, na comparação anual. "Acreditamos fortemente que 2013

será um ano muito próspero para o frango brasileiro nos países árabes.

O consumo tende a crescer, dados os constantes aumentos nas taxas de natalidade nas últimas duas décadas em todos os países árabes", afirmou o diretor-geral e CEO da Câmara de Comércio Árabe Brasileira, Michel Alaby, em nota. Para as vendas à região, a ave precisa ser abatida da forma halal, específica para consumidores muçulmanos.



# LEILOGRANDE REALIZOU GRANDES LEILÕES NA EXPOGRANDE

Foto: Wisley Torales / Agroin Comunicação

*A Leilogrande agradece a todos seus clientes, amigos e colaboradores pelo sucesso dos leilões de corte realizado na Expogrande 2013 e convida a todos para acessarem o site [www.leilogrande.com.br](http://www.leilogrande.com.br) para acompanhar os eventos realizados pela Leilogrande.*



Adquira uma visão ampla sobre o mercado de terras através de análises conjunturais e demonstrativos de preços.

9ª edição  
**RELATÓRIO DE TERRAS**

O relatório permite uma análise rápida sobre o mercado de terras agrícolas e de pastagens a fim de auxiliar nas decisões de negócios.

Nesta edição:  
BA - ES - GO - MA - MT - MS - MG - PA - PR - PE - PI - RJ  
RS - RO - SC - SP - TO

Adquira já o seu! **SCOT** CONSULTORIA

[www.scotconsultoria.com.br](http://www.scotconsultoria.com.br) ou ligue 17 3343 5111

**clube da terra**  
[www.clubedaterra.com.br](http://www.clubedaterra.com.br)  
O seu guia para busca de terras e fazendas

facebook.com/clubedaterrascot  
 twitter.com/clubedaterra

## LEILÃO DE MATRIZES

FAZENDA BONSUCESSO - NELORE ZAN  
30 de Abril • Terça-feira • 20h30

**100 Matrizes Nelore PO prenhes**  
**Linhagens da Seleção Bonsucesso**  
Avaliação Genética pelo PMGRN da ANCP

Realização: **CENTRAL**  
(18) 3608-0999  
[www.centralleiloes.com.br](http://www.centralleiloes.com.br)

Transmissão: **CANAL DO BOI**

Assessoria: **JUTO**  
Walder Derrington  
Consultor ANCP

Avaliação: **ANCP**

Apelo: **Alta Genetics** **EMBRIO** **RBS**

Patrocínio: **Bellman** **FertVITRO**  
NUTRIÇÃO ANIMAL ENERGIA

Pré-lance: [www.mfrrural.com.br](http://www.mfrrural.com.br)  
Lotes disponíveis no site: [www.centralleiloes.com.br](http://www.centralleiloes.com.br)



# PREÇOS DO ROBUSTA ESTÃO FIRMES MESMO EM INÍCIO DE COLHEITA

*Necessidade de compra pela indústria é maior que a do produtor em vender*

Mesmo com o início da colheita, as cotações do café robusta seguem firmes no mercado brasileiro, segundo levantamento do Cepea. Isso porque a necessidade de aquisição por parte dos compradores tem se mostrado mais urgente que a dos produtores em vender o produto. Assim, muitos cafeicultores têm se mantido firmes, à espera de preços maiores.

Na última quarta-feira (17/4), o Indicador CEPEA/ESALQ do robusta tipo 6 peneira 13 acima fechou a R\$ 251,58 por saca de 60 kg, alta de 0,73% em relação à quarta anterior. O tipo 7/8 bica corrida finalizou a R\$ 246,15 por saca, avanço de 0,67% no período – ambos à vista e a retirar no Espírito Santo.



Foto: Reprodução Internet

OS VENTRES QUE FABRICAM OS GRANDES TOUROS DA NAVIRAÍ

24º LEILÃO

**NAVIRAÍ**

EXPOZEBU 2013

5 DE MAIO DOMINGO - 14h - CHÁCARA NAVIRAÍ BR 050 KM 157 - UBERABA MG

MATRIZES NELORE PARIDAS DE FÊMEAS E PRENHAS

LEILOEIRA: 270 PROGRESSO LEILÃO

LEILÃO OFICIAL: ABCZ

TRANSMISSÃO: CANAL RURAL

ASSESSORIAS: ORO

PATROCÍNIO: AVANTI

REALIZAÇÃO: Minerva

NAVIRAÍ



Murilo Borges e Claudinho da Chácara Naviraí

A Chácara Naviraí abre suas porteiças e recepciona os amigos para o 24º Leilão Naviraí no dia 05 de maio, durante a Expozebu 2013. Serão ofertadas matrizes paridas de fêmeas e prenhas, a transmissão é pelo Canal Rural. Na oportunidade também estará disponível a seleção de Nelore, Guzerá, Gir, Jumento Pega, Cavalos Manga Larga e cachorro Fox. Informações na Leilogrande pelo fone 67 3384-9077.



**RESULTADO EXPOGRANDE** – Os resultados da Expogrande devem ser divulgados apenas na próxima terça-feira, 23, mas em uma conversa com Chico Maia, ele deixava transparecer a satisfação com os resultados até ontem, sábado. Segundo ele só o Banco do Brasil e Bradesco já haviam liberado mais de 230 milhões de reais em financiamentos e os Leilões Max QM, King Horse Sale, Leilão Matriarca LS a Campo, Taquari de Corte Expogrande e Leilogrande 5 Anos tinham sido muito bons e tinham tudo para ser os leilões de maior faturamento da feira.

Com vocês o Grande Campeão da primeira prova finalizada no dia 13 de fevereiro de 2013, ELFY DA CMI propriedade do criatório SENEPOL 77K - Kadu Vianna Battistella (foto) e Carlos Eduardo Nóbrega Battistella. Kadu esteve na Expogrande para prestigiar o Leilão Senepol da San que aconteceu na última sexta-feira, 19, onde adquiriu mais genética para seu criatório.



Parafusos, Correias, Mangueiras, Lonas, Cordas, EPI's, Materiais Elétricos, Hidráulicos, Ferragens e Ferramentas

Venha conhecer a nova loja da Aimoré Máquinas e Ferramentas ou solicite um orçamento. Atendemos empresas e indústrias em todo território nacional.

Fone: 67 3028-7599 | e-mail: [aimore@aimoremaquinas.com.br](mailto:aimore@aimoremaquinas.com.br)

Rua 13 de Maio 984, Vila Liberdade, Cep: 79.004-420, Campo Grande-MS